



Plano de melhoria do Agrupamento nº1 de escolas de Évora

Ano letivo 2012/2013

Mais eficácia, mais eficiência, mais qualidade.

5 de junho de 2013

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

1. Resultados da avaliação externa
2. Ações de melhoria a implementar
3. Operacionalização do plano de melhoria
4. Indicações da Equipa de Avaliação Interna para o Plano de Melhoria
5. Cronograma para implementação do plano de melhoria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

ANEXOS

INTRODUÇÃO

De acordo com a recomendação nº 1/2011 sugerida no seio do Conselho Nacional de Educação e na sequência da avaliação externa feita a este agrupamento nº1 de escolas de Évora, compete-nos apresentar um plano de melhoria.

Cientes de que o processo de avaliação externa das escolas constitui um momento particularmente desafiante na vida da escola enquanto instituição, permitindo a evolução na continuidade, o desenvolver de uma cultura de avaliação com vista “ (...)à melhoria na perspetiva da equidade no acesso à educação e eficácia e eficiência do desempenho e à prestação de contas”- in Recomendação sobre Avaliação das Escolas, Conselho Nacional de Educação – é nosso intuito também, articular os contributos e as sugestões das áreas a melhorar, emanados pela equipa da avaliação externa, com a cultura e os dispositivos de auto-avaliação do agrupamento.

Esta regulação interna desenvolve-se em permanência, promovendo uma reflexão interna sobre o grau de concretização do Projeto Educativo da Escola, o nível de execução das atividades proporcionadoras de um ambiente educativo saudável, o desempenho dos órgãos de administração e gestão, o sucesso escolar e a prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

Em suma, avaliamos para: “Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser, aprender a viver com os outros” – (Quatro pilares da Comissão da Unesco para a Educação no século XXI).

1. Resultados da avaliação externa

Após a análise do relatório de avaliação externa, evidenciamos os pontos fortes que foram realçados pela equipa de avaliação concretizada neste agrupamento entre os dias 5 e 7 de fevereiro de 2013 :

- ✓ Oferta educativa diferenciada, com a adequação dos processos de ensino e de aprendizagem às necessidades e aos interesses das crianças e dos alunos, assumida, também, como uma estratégia de prevenção do abandono escolar;
- ✓ Diversidade e abrangência das atividades e projetos, tendo em conta a contextualização do currículo, enriquecedores das experiências de aprendizagem;
- ✓ Adequação dos apoios prestados e disponibilização dos meios necessários para dar respostas educativas ajustadas às características e às problemáticas das crianças e dos alunos com necessidades educativas especiais;
- ✓ Valorização do capital humano, como ação promotora da melhoria do desempenho e do desenvolvimento profissional;
- ✓ Qualidade das relações interpessoais entre os elementos da comunidade escolar, com reflexos no ambiente educativo e na entajuda dos trabalhadores;
- ✓ Ação e visão estratégica da direção, que motiva a participação de todos e promove a implementação de práticas inovadoras, com impacto positivo nos percursos escolares dos alunos.

E de igual modo, apresentamos as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria:

- ✓ Identificação dos fatores determinantes para o sucesso e o insucesso dos alunos, que permitam delinear ações de melhoria concretas, no sentido de ultrapassar as dificuldades subsistentes nas aprendizagens.
- ✓ Reforço das dinâmicas de envolvimento dos pais/encarregados de educação e da comunidade educativa, para uma participação ativa na vida do Agrupamento e no acompanhamento do percurso escolar dos alunos.

2. AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR

Ações de melhoria	Objetivo estratégico	Objetivos operacionais	Atividades
<p>Diagnóstico e perfil de fatores indutores do sucesso e fatores que provocam o insucesso escolar.</p>	<p>Melhorar o desempenho dos alunos a língua portuguesa e matemática</p>	<p>Identificar fatores que possam induzir ao sucesso escolar e de igual modo identificar fatores que conduzem ao insucesso escolar</p>	<p>Análise e reflexão por departamento dos fatores conducentes ao sucesso e insucesso escolar e indicação das respetivas estratégias de ação para induzir o sucesso e reduzir o insucesso; Elaboração de um documento conjunto com o diagnóstico e respetivo plano de ação a incluir no projeto educativo. Intervenção ao nível do diagnóstico feito através de estratégias individualizadas e por grupos turma</p>
<p>Planeamento a longo prazo para o reforço das dinâmicas de envolvimento dos pais/ encarregados de educação e da comunidade educativa</p>	<p>Promover a participação ativa entre a escola e os pais/ encarregados de educação</p>	<p>Implementar um plano de convivência Escola/Família a introduzir no projeto educativo e consequentemente no plano anual de atividades.</p>	<p>Definição de atividades concretas nas ações do projeto educativo num eixo estruturante, nomeadamente: - Voluntariado de pais: criar um banco de voluntariado de pais disponíveis</p>

			<p>para dinamizarem atividades na escola</p> <p>- Turma e família: Em cada turma divulga-se periodicamente trabalhos que envolvam famílias; é formado um grupo de alunos responsável por criar atividades no seio dos grupos turmas com o objetivo de sensibilizar os pais para a importância de virem à escola.</p> <p>- Plano de convivência com a família, construído em articulação com o projeto educativo local.</p> <p>E ainda outras atividades que serão emergentes no decurso das dinâmicas pedagógicas do projeto educativo.</p> <p>Construção do projeto educativo para o novo quadriênio, com a participação de pais/ encarregados de educação e representantes de alunos e pessoal</p>
--	--	--	--

			<p>não docente.</p> <p>Auscultação dos pais/encarregados de educação em reuniões realizadas para o efeito, ouvindo as suas sugestões.</p> <p>Auscultação de delegados de turma em assembleia de alunos, ouvindo as suas sugestões.</p> <p>Auscultação do pessoal não docente em reuniões realizadas para o efeito, ouvindo as suas sugestões.</p>
--	--	--	--

3. Operacionalização do Plano de Melhoria

Ações de melhoria	Principais atividades	Resultados esperados	Coordenador	Avaliação
Diagnóstico e perfil de fatores indutores do sucesso e fatores que provocam o insucesso escolar.	Análise e reflexão por departamento dos fatores conducentes ao sucesso e insucesso escolar e indicação das respetivas estratégias de ação para induzir o sucesso ou reduzir o insucesso; Elaboração de um documento conjunto com o diagnóstico e respetivo plano de ação a incluir no projeto educativo. Intervenção ao nível do diagnóstico feito através de estratégias individualizadas e por grupos turma	Melhoria do desempenho dos alunos e promoção de uma cultura de sucesso escolar, cujo reflexo direto, seja a relação positiva com os resultados obtidos em Língua Portuguesa	Coordenadores dos vários departamentos curriculares	Monitorização feita pela equipa de avaliação interna
Planeamento a longo prazo para o reforço das dinâmicas de envolvimento dos pais/ encarregados de educação e da	Definição de atividades concretas nas ações do projeto educativo num eixo estruturante, nomeadamente: - Voluntariado de pais: criar um banco de	Participação ativa e envolvimento dos pais/encarregados de educação e comunidade educativa	Coordenador do projeto educativo e coordenador da avaliação interna	Monitorização feita pela equipa de avaliação interna e pela equipa do projeto educativo

<p>comunidade educativa</p>	<p>voluntariado de pais disponíveis para dinamizarem atividades na escola</p> <p>- Turma e família: Em cada turma divulga-se periodicamente trabalhos que envolvam famílias; é formado um grupo de alunos responsável por criar atividades no seio dos grupos turmas com o objetivo de sensibilizar os pais para a importância de virem à escola.</p> <p>- Plano de convivência com a família, construído em articulação com o projeto educativo local.</p> <p>E ainda outras atividades que serão emergentes no decurso das dinâmicas pedagógicas do projeto educativo.</p> <p>Construção do projeto educativo para o novo quadriénio, com a participação de pais/ encarregados de</p>	<p>Participação ativa e envolvimento dos pais/encarregados de educação e comunidade educativa</p>	<p>Coordenador do projeto educativo e Coordenador da avaliação interna</p>	<p>Monitorização feita pela equipa de avaliação interna e pela equipa do projeto educativo</p>
-----------------------------	---	---	--	--

	<p>educação e representantes de alunos e pessoal não docente:</p> <p>Auscultação dos pais/encarregados de educação em reuniões realizadas para o efeito, ouvindo as suas sugestões.</p> <p>Auscultação de delegados de turma em assembleia de alunos, ouvindo as suas sugestões.</p> <p>Auscultação do pessoal não docente em reuniões realizadas para o efeito, ouvindo as suas sugestões</p>			
--	---	--	--	--

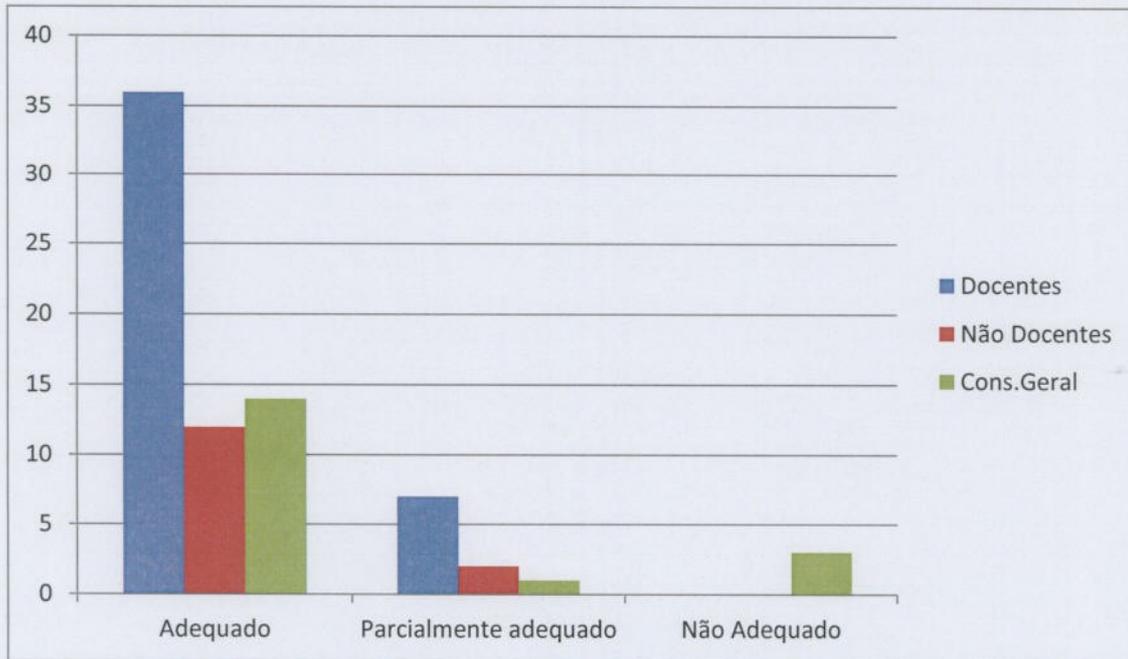
4. Indicações da Equipa de Avaliação Interna para o Plano de Melhoria

De acordo com as Checklists aplicadas pela Equipa de Avaliação Interna, sugerimos que sejam tidos em conta a análise dos resultados obtidos nos seguintes domínios, na elaboração do Plano de Melhoria a elaborar de acordo com as recomendações da IGEC, na sequência da avaliação externa das escolas:

Sucesso / Insucesso Escolar

Alunos	<p>Do total dos respondentes, 47 consideram adequado o número de projectos existentes no Agrupamento e 13 parcialmente adequado. 1 aluno não respondeu à questão.</p> <p>Do total dos respondentes, 50 consideram as metodologias aplicadas em sala de aula adequadas, sendo que 10 as consideram parcialmente adequadas e 1 inadequadas.</p> <p>Do total dos respondentes, 46 consideram que o apoio ao estudo e à aprendizagem é adequado para ultrapassar dificuldades, sendo que 14 consideram esta medida parcialmente adequada e 1 como inadequada.</p>
Docentes	<p>Do total dos respondentes, 36 considerou que o sucesso escolar dos alunos é um objectivo trabalhado de modo adequado, enquanto que 7 o consideram parcialmente adequado. 8 dos inquiridos (15,7%) não responderam à questão.</p> <p>Do total dos respondentes, 27 consideram que a articulação entre os projetos acontece de modo adequado, sendo que 16 o considera parcialmente adequado. 8 dos inquiridos (15,7%) não responderam à questão.</p>
Pais e E.E.	<p>Do total dos respondentes, a maioria considerou adequada ou parcialmente adequada a articulação entre os projetos existentes no Agrupamento, sendo que apenas 2 consideraram inadequada.</p> <p>O resultado obtido acerca das condições facilitadoras da prática educativa e de apoio mais individualizado dentro e fora da sala de aula foram considerados inadequadas por 3 respondentes, parcialmente adequadas por 26 e adequadas por 31 respondentes.</p> <p>Dos 61 inquiridos, 34 responderam que a eficiência e as boas práticas têm sido valorizadas em termos públicos de modo adequado, 23 consideraram-na de forma parcialmente adequada e 4 inadequada.</p>
Não Docentes	<p>Do total dos respondentes, 12 consideraram adequada a forma como é trabalhado o sucesso escolar dos alunos, sendo que apenas 2 consideraram parcialmente adequada.</p> <p>Dos 14 inquiridos, 13 consideram que os projetos que existem no Agrupamento são desenvolvidos de modo adequado e 1 o considera parcialmente adequado.</p>
Cons. Geral	<p>Dos 15 Conselheiros inquiridos, 14 consideram que o sucesso escolar é um objetivo trabalhado de modo adequado, sendo que apenas 1 o considera parcialmente adequado.</p> <p>Dos 15 Conselheiros inquiridos, 14 consideram que a articulação entre os projetos acontece de modo adequado, sendo que apenas 1 o considera parcialmente adequado.</p> <p>Dos 13 Conselheiros respondentes, todos consideram adequadas as condições facilitadoras da prática educativa e de apoio mais individualizado dentro e fora da sala de aula.</p>

Sucesso escolar



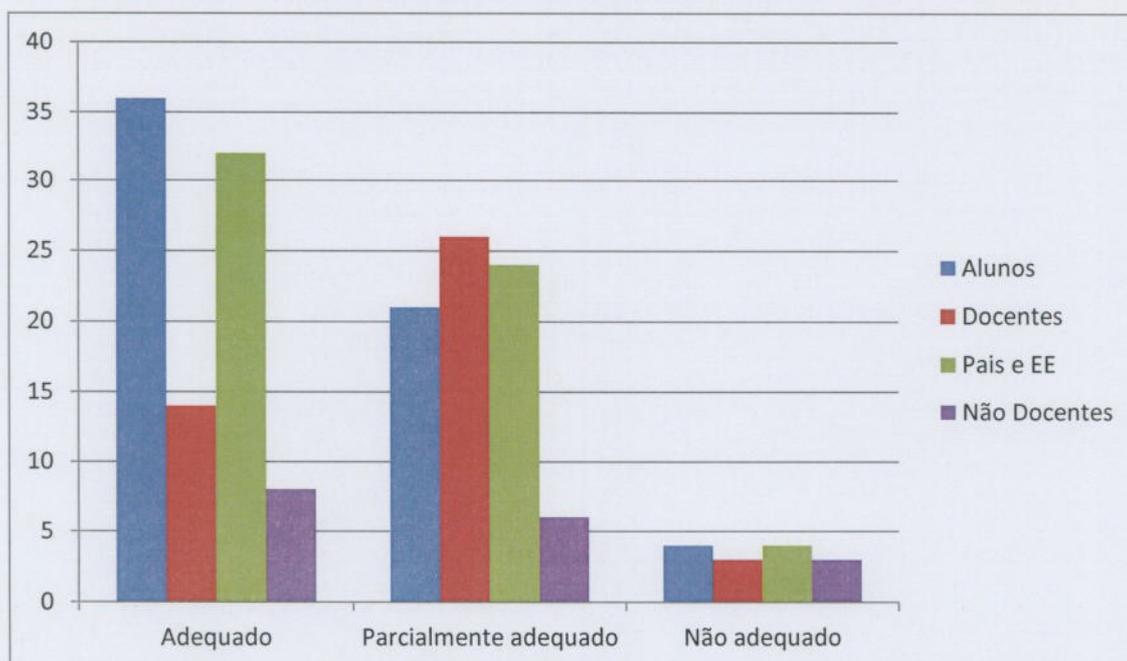
Existe uma opinião maioritariamente positiva em relação à existência de fatores que conduzem ao sucesso escolar neste agrupamento: quantidade de projetos/ metodologias de ensino/ apoio ao estudo e à aprendizagem/ articulação entre projetos/ condições facilitadoras da prática educativa/ apoio mais individualizado que convém continuar a desenvolver e a reforçar quando possível.

Em relação ao reforço das dinâmicas de envolvimento dos pais/encarregados de educação e da comunidade educativa, a equipa da avaliação interna constatou:

Ligação Escola / Família

Alunos	<p>Do total dos respondentes, 36 consideram adequado o modo como os pais/ encarregados de educação participam nas atividades desenvolvidas pela Escola, sendo que 21 o consideram parcialmente adequado e 4 inadequado.</p> <p>Do total dos respondentes, 41 consideram a participação de todos na construção de uma escola eficaz adequada, sendo que 16 a consideram parcialmente adequada e 3 inadequada. 1 aluno não respondeu à questão.</p>
Docentes	<p>Do total dos respondentes, 14 consideram que a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos educandos acontece de modo adequado, sendo que 26 o considera pouco adequado e 3 inadequado. 8 dos inquiridos (15,7%) não responderam à questão.</p> <p>Do total dos respondentes, 33 consideram que as iniciativas desenvolvidas para incentivar os pais /encarregados de educação a uma participação mais ativa e responsável acontecem de modo adequado e 9 consideram que as mesmas acontecem de modo parcialmente adequado e 1 de forma inadequada. 8 dos inquiridos (15,7%) não responderam à questão.</p> <p>Do total dos respondentes, 34 consideram a participação de todos na construção de uma escola eficaz e estimulante como adequada, sendo que 9 a consideram parcialmente adequada. 8 dos inquiridos (15,7%) não responderam à questão.</p>
Pais e E.E.	<p>Do total dos respondentes, a maioria considerou adequada, 32, ou parcialmente adequada, 24, a sua participação na vida escolar dos seus educandos, sendo que apenas 4 consideraram inadequada.</p> <p>As iniciativas desenvolvidas para incentivar os pais/ enc. de educação a uma participação mais ativa e responsável, foram consideradas adequadas por 39 respondentes enquanto que 14 consideraram parcialmente adequadas. De referir que dos 61 inquiridos, 6 consideraram inadequadas e 2 não responderam.</p> <p>Do total dos respondentes, a maioria considerou adequada, 27, ou parcialmente adequada, 29, a participação de todos na construção de uma escola eficaz e estimulante, sendo que apenas 4 consideraram inadequada.</p>
Não Docentes	<p>A participação dos pais/encarregados de educação nas atividades desenvolvidas pela Escola é considerada de forma adequada por 8 respondentes e considerada parcialmente adequada por 6 respondentes.</p> <p>Do total dos respondentes, 10 consideraram adequada, 3 consideraram parcialmente adequada a participação de todos na construção de uma escola eficaz e estimulante, sendo que apenas 1 respondente considerou inadequada.</p>
Cons. Geral	<p>12 Conselheiros consideram que as iniciativas desenvolvidas para incentivar os pais /encarregados de educação a uma participação mais ativa e responsável acontecem de modo adequado e 2 consideram que as mesmas acontecem de modo parcialmente adequado, num universo de 14 respondentes.</p> <p>A participação de todos na construção de uma escola eficaz e estimulante é adequada segundo a opinião de 13 Conselheiros, num total de 13 respostas válidas.</p>

Ligação Escola / Família – participação dos Pais e EE na vida escolar



Apesar de ser uma área que necessita de ser reforçada de acordo com o relatório da avaliação externa, os dados obtidos pela equipa de avaliação interna, revelam que a maioria da comunidade escolar e educativa da amostra aplicada (alunos, docentes, pais e encarregados de educação) consideram adequado o modo como os pais/ encarregados de educação participam nas atividades/ a participação de todos na construção de uma escola eficaz, assim como são adequadas as iniciativas desenvolvidas para incentivar os pais e encarregados de educação. Contudo os docentes já consideram todas estas questões como parcialmente adequadas. Há de facto que ter em conta a necessidade de reforço nesta área.

Observações:

Os dados para elaboração das tabelas aqui apresentadas foram retirados das análises às questões que constavam das Checklists aplicadas à comunidade escolar.

Os gráficos apresentados resultam apenas dos resultados a duas questões que estão relacionadas com a avaliação do sucesso escolar dos alunos e com a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos.

Da sua análise resultam apenas indicações que poderão vir a ser tomadas em linha de conta na construção de respostas adequadas.

5. Cronograma para implementação do Plano de Melhoria

Tempo Ações	Ano letivo 2013/2014	Ano letivo 2014/2015	Ano letivo 2015/2016	Ano letivo 2016/2017
Diagnóstico e perfil de fatores indutores do sucesso e fatores que provocam o insucesso escolar.	X	X	X	X
Planeamento a longo prazo para o reforço das dinâmicas de envolvimento dos pais/ encarregados de educação e da comunidade educativa	X	X	X	X

Considerações finais

Depois de consultados todos os departamentos curriculares, os docentes refletem sobre os fatores determinantes para o sucesso e o insucesso dos alunos e em simultâneo perspetivam as respetivas estratégias de ação. No final elabora-se uma reflexão conjunta com base em todas as análises feitas em cada departamento que funcionará como diagnóstico e perfil de fatores indutores do sucesso e redutores do insucesso escolar que constituirá um elemento de diagnóstico clarificador a incorporar no futuro projeto educativo.

Acrescente-se o contributo da equipa de avaliação interna, que após a análise de instrumentos de avaliação aplicados à comunidade educativa (checklist) constatou alguns resultados/indicadores, referentes ao sucesso/insucesso e ao reforço dos pais que poderão contribuir para o desenvolvimento do plano de melhoria.

Em relação ao reforço da participação de pais e encarregados de educação na vida da escola serão providenciadas uma série de atividades a incorporar no projeto educativo e serão realizadas reuniões de auscultação, ouvindo sugestões concretas.

O nosso intento é através da monitorização e da construção de instrumentos de avaliação da Escola produzir conhecimentos sobre esta que levem à promoção de uma melhoria da qualidade do sistema educativo e das relações entre a Escola e os seus pares, valorizando o papel de cada interveniente no processo de ensino-aprendizagem.

Estamos conscientes da necessidade de regular e ajustar permanentemente, procedimentos, práticas, políticas educativas internas para que a escola possa atingir os seus objetivos e cumprir o seu papel de serviço público, tornando-a competitiva, inovadora e moderna, sempre com grande ênfase no capital humano que albergamos.

“A escola não se mede nem se pode medir só, pela satisfação dos alunos e dos seus pais, mas pela capacidade de promover os valores que proclama e que procura encarnar (...) Não se inscreve no mercado mas contribui para a promoção da humanidade.”(Meirieu, 2005)

ANEXOS

Ano letivo 2012/2013

Listagem de indicadores determinantes para o sucesso e o insucesso dos alunos e respetivas estratégias:

Departamento_

Indicadores de Insucesso	Estratégias de ação

Eixo (selecione o eixo que melhor enquadra a ação)	Designação	Descrição sumária	Público alvo	Objetivos (máximo de 3 por ação)	Indicadores (máximo de 3 por objetivo)	Dados de partida (até Junho de 2012)	Metas por ação (mensuráveis) para 2012-13																																		
								Ação																																	
1. Apoio à melhoria das aprendizagens	Pares Pedagógicos no 2º e 3º ciclo	Um docente de Língua Portuguesa e outro de Matemática fazem par pedagógico em turmas sinalizadas de 2º e 3º ciclo, trabalhando em co-docência com o professor da disciplina. Articulam as planificações, reúnem em diário de bordo e são acompanhados com a supervisão feita pelas respetivas coordenadoras de departamento	Grupos turma de 2º e 3º ciclo com diagnóstico de dificuldades, alunos de 6º e 9º ano (anos terminais de ciclo) 1 turma de 6º ano e outra de 9º ano	Colmatar dificuldades de aprendizagem	Diários de bordo, registo qualitativo e quantitativo mensal da evolução dos grupos de nível acompanhados	resultados escolares alcançados a Língua Portuguesa e Matemática	95% de sucesso a Língua Portuguesa	90% de sucesso a Língua Portuguesa																																	
									Promover o sucesso escolar dos alunos no 2º e 3º ciclo	Taxa de sucesso a Matemática nas turmas intervenionadas de 6º ano	85% de sucesso a Matemática	90% de sucesso a Língua Portuguesa	95% de sucesso a Língua Portuguesa																												
														Diminuir o insucesso dos alunos no 2º e 3º ciclo.	Taxa de repetência no 6º ano a L.P.	10,00%	5%																								
																		Promover o sucesso escolar dos alunos no 2º e 3º ciclo	Taxa de repetência no 9º ano a Matemática	15,00%	10%																				
																						Diminuir o insucesso dos alunos no 2º e 3º ciclo.	Taxa de sucesso a L.P. nas turmas intervenionadas de 9º ano	80%	86,60%																
																										Diminuir o insucesso dos alunos no 2º e 3º ciclo.	Taxa de sucesso a Matemática nas turmas intervenionadas de 9º ano	73,30%	80%												
																														Diminuir o insucesso dos alunos no 2º e 3º ciclo.	Taxa de repetência no 9º ano a L.P.	20,00%	13,30%								
																																		Diminuir o insucesso dos alunos no 2º e 3º ciclo.	Taxa de repetência no 9º ano a Matemática	26,70%	20%				
																																						Prevenir o abandono e a exclusão social e escolar	Nº de alunos acompanhados pelo Espaço Com Tacto	593 alunos	Aumentar o nº de alunos acompanhados pelo Espaço Com Tacto em 2%
Prevenir comportamentos disruptivos	nº de articulações estabelecidas com D.T.	30 articulações	Aumentar o nº de articulações estabelecidas com D.T em 5%																																						
				Prevenir comportamentos disruptivos	Nº de encarregados de educação acompanhados pelo Espaço Com Tacto	149 encarregados de educação	Aumentar o nº de acompanhamentos a enc. de educação em 2%																																		
								Estabelecer a relação Escola/família																																	

2. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

Espaço Com Tacto

O espaço Com Tacto é um gabinete constituído por uma psicóloga e uma técnica de serviço social que dinamizam o apoio ao aluno e à família. Procedem à sinalização e acompanhamento de casos de famílias disfuncionais e alunos com problemas sociais. Articulam com outras entidades parceiras. Desenvolvem ainda um plano de ação de convivência entre a escola e a família, através da realização de Oficinas Pedagógicas para Pais e Encarregados de Educação e Ações de sensibilização sobre várias temáticas que promovem a inclusão e a relação positiva entre a Escola e a família. São interlocutores privilegiados para a gestão e mediação de situações problemáticas, articulando-se sempre com as orientações emanadas pela Direção, o trabalho desenvolvido pelos D.T. e professores titulares de turma.

Alunos (cerca de 500 alunos) e 30 famílias

Estabelecer a relação Escola/família

Nº de encarregados de educação acompanhados pelo Espaço Com Tacto

149 encarregados de educação

Aumentar o nº de acompanhamentos a enc. de educação em 2%

nº de articulações estabelecidas com D.T.

30 articulações

Aumentar o nº de articulações estabelecidas com D.T em 5%

Nº de contactos estabelecidos com outras entidades

100 contactos

Aumentar o nº de contactos estabelecidos com outras entidades em 2%

Prevenir o abandono e a exclusão social e escolar

Nº de alunos acompanhados pelo Espaço Com Tacto

593 alunos

Aumentar o nº de alunos acompanhados pelo Espaço Com Tacto em 2%

Eixo (selecione o eixo que melhor enquadra a ação)	Designação	Descrição sumária	Público alvo	Objetivos (máximo de 3 por ação)	Indicadores (máximo de 3 por objetivo)	Dados de partida (até julho de 2012)	Metas por ação (mensuráveis) para 2012-13	
								Ação
3. Gestão e organização	Articulação entre ciclos	Articulação entre níveis e ciclos, permitindo a passagem de testemunhos sobre estratégias adotadas e nível de competências alcançados, de modo a poder ser dada continuidade ou reforço nas aprendizagens efetuadas, Articulação estabelecida em várias modalidades: a) dentro dos departamentos; b) em reuniões de trabalho específicas entre os docentes de diferentes níveis / ciclos de ensino; c) Em reuniões de coordenadores de departamento onde é feito o balanço geral das articulações estabelecidas; d) Em Oficinas Pedagógicas promovidas para o efeito	Alunos do Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo.	Promover articulações entre o 1º e o 2º ciclo	Taxa de sucesso do 1º ano trimestral	100%	100%	
					Taxa de insucesso do 1º ano trimestral	0,00%	0%	
					Taxa de sucesso do 5º ano trimestral	97,80%	96,50%	
					Taxa de insucesso do 5º ano trimestral	2,20%	1,50%	
					Taxa de sucesso do 7º ano trimestral	91,20%	93%	
					Taxa de insucesso do 7º ano trimestral	8,80%	7%	
					Promover articulações entre o 2º e o 3º ciclo	Nº de atas de assembleias de turma que são analisadas por período	Atas do Pré-escolar: 12; Atas do 1º ciclo: 25; Atas do 2º ciclo: 43; Atas do 3º ciclo: 25	Aumentar a participação no Pré-escolar em 5% e nos restantes ciclos em 7%
						Desenvolver o sentido de uma cidadania ativa e construtiva		
						Nº de ocorrências disciplinares	78 ocorrências	Diminuir as ocorrências em 2%
						Prevenir comportamentos disruptivos, envolvendo os alunos, no a cultura de escola		
2. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	Observatório do aluno	Em cada grupo turma desde o pré-escolar ao 9º ano são realizadas mensalmente assembleias de turma, onde é dada voz aos alunos para se debruçarem sobre questões que gostariam de ver resolvidas na escola, no bairro, na cidade, no país e no mundo. É lavrada uma ata (pelos alunos) que segue para a Direção onde é devidamente analisada. Posteriormente todas as situações problemáticas, as sugestões e as soluções encontradas, (pelos alunos) são publicadas na página Web do Agrupamento. Trimestralmente é feita uma assembleia geral de delegados e representantes das turmas desde o 4ºano até ao 9ºano, com a presença da Direção e subdireção, onde é apresentado o encaminhamento feito às questões levantadas pelos alunos, junto de entidades responsáveis e até do Conselho Geral	Todos os alunos do Agrupamento	Prevenir o absentismo entre os alunos	Nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	15 alunos	Diminuir o nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas em 2%	

Eixo (selecione o eixo que melhor enquadrar a ação)	Designação	Descrição sumária	Público alvo	Objetivos (máximo de 3 por ação)	Indicadores (máximo de 3 por objetivo)	Dados de partida (até julho de 2012)	Metas por ação (mensuráveis) para 2012-13																											
								Ação																										
2. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	Observatório da Indisciplina: Projeto Diálogos	Implementação de um gabinete de acompanhamento à (In)disciplina e violência com o objetivo de prevenção, não só da indisciplina como do insucesso escolar. Numa primeira fase, o gabinete composto por docentes, tipificou a indisciplina no Agrupamento, com a aplicação de inquéritos. Posteriormente procedeu-se a uma análise estatística do número de ocorrências verificadas e do seu grau de gravidade. Este gabinete trabalhou em articulação com o Espaço Com Tacto realizando Oficinas Pedagógicas para alunos sobre indisciplina e mediação de conflitos, sempre com o objetivo final de prevenir comportamentos disruptivos. A	Alunos do 1º, 2º e 3º ciclos	Prevenir conflitos em contexto educativo	Nº de ocorrências disciplinares no 2º e 3º ciclo	77 ocorrências	2 docentes, 2 técnicos (psicóloga e técnica de Serviço Social) e 1 aluno	Diminuir em 2% a ocorrência de participações disciplinares																										
									Formar mediadores entre os alunos de 3º ciclo	Nº de alunos que receberam formação em Oficinas Pedagógicas	9 alunos	Aumentar o nº de alunos com formação em mediação para 10																						
													Criar um gabinete de prevenção e gestão do conflito em contexto escolar	Nº de professores, alunos e Técnicos envolvidos	Aumentar o nº de alunos envolvidos no gabinete de mediação para 2 alunos																			
																Colmatar dificuldades de aprendizagem	Alunos sinalizados em turmas de 2ºano a L.P. e Mat	Alunos sinalizados a L.P.:38, a Mat.:33	Diminuir em 2% os alunos com sérias dificuldades de aprendizagem															
																				Alunos sinalizados em turmas de 3ºano a L.P. e Mat.	Alunos sinalizados a L.P.:28, a Mat.:30	Diminuir em 2% os alunos com sérias dificuldades de aprendizagem												
																							Alunos sinalizados em turmas de 4º ano a L.P. e Mat	Alunos sinalizados a L.P.: 25, a Mat.: 28	Diminuir em 2% os alunos com sérias dificuldades de aprendizagem									
																										Alunos sinalizados em turmas de 5ºano a L.P. e a Mat.	Alunos sinalizados a L.P.: 28, a Mat.: 24	Diminuir em 2% os alunos com sérias dificuldades de aprendizagem						
																													Alunos sinalizados em turmas de 6º ano a L.P. e a Mat.	Alunos sinalizados a L.P.:30, a Mat.:36	Diminuir em 2% os alunos com sérias dificuldades de aprendizagem			
																																Alunos sinalizados em turmas de 7ºano a L.P. e a Mat.	Alunos sinalizados a L.P.: 13, a Mat.: 16	Diminuir em 2% os alunos com sérias dificuldades de aprendizagem
Proporcionar estratégias diversificadas de acordo com ritmos de aprendizagem	Alunos de 1º, 2º e 3º ciclo	Melhorar a qualidade das aprendizagens																																
			1. Apoio à melhoria das aprendizagens	Projeto Grupos de Nível	Tendo como base o despacho normativo nº134/2012, referente aos "Princípios de autonomia pedagógica e organizativa", o Projeto Grupos de Nível visa colmatar dificuldades de aprendizagem ou desenvolver capacidades e promover a igualdade de oportunidades. Os alunos foram previamente selecionados pelos seus professores, sendo posteriormente agrupados por níveis de competências: alunos com sérias dificuldades, alunos com dificuldades e ainda alunos com potencialidades a desenvolver. A abordagem à constituição destes grupos de nível assentou em duas possíveis formas de trabalho: grupos de trabalho fora da sala de aula, direcionados para os alunos com dificuldades acentuadas e grupos de alunos que trabalharão em função das suas dificuldades em sala de aula. No início do ano letivo, os departamentos propõem o peso a atribuir a estas salas, na avaliação final de período e de ano, tendo sempre em consideração os critérios de avaliação da escola																													